

Jornal de Melgaço

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno 1.º	15000 réis
Semestro	600
Africa (anno)	3000
Brazil ()	3000

PROPRIETARIO E EDITOR

Quarte A. de Mavalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha	40 réis
Outras publicações contracto especial	
Numero avulso	40

EXPEDIENTE

Obsequiosamente, pedimos aos nossos estimaveis assignantes, tanto d'este concelho como dos de fóra, e bem assim aos do Brazil e Africa, com excepção dos do Pará, a fineza de mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas que terminaram no dia 11 do mez findo.

Estamos certos que não deixarão de attender e nosso pedido, considerando as enormes difficuldades com que luta uma empresa jornalística, que não tem outros recursos além das assignaturas e alguns annuncios judiciais.

MELGAÇO, 2 DE JANEIRO

O NOVO PARLAMENTO

Abre-se hoje o novo parlamento com as formalidades do costume, assistindo Sua Magestade El-Rei e Rainha, dando assim um fervoroso e frisante testemunho ao paiz, da sua satisfação e contentamento pela politica do actual governo. Patenteando que lhe dispensa a sua inteira confiança, nos limites da constituição, que seus actos ainda não desmereceram.

Há muito tempo que no parlamento se não achavam representados com tão

grande elevação, com tão superior competência, as forças vivas da nação:

A agricultura, a industria, o commercio, todas as profissões liberaes; teem alli entrada, teem alli voz, pela bocca de quem liberrimente escolheram, no pleno uzo dos seus e mais angustos e sagrados direitos.

A vontade nacional, nunca tambem se evidenciou na representação nacional, como no novo parlamento, que hoje começa a funcionar; é isso uma segunda garantia de que, desapassionada e imparcialmente, saberá estudar e discutir as propostas e projectos de lei que o governo lhes apresentará, para poder proseguir na sua dura e espinhosa missão de governo, com o mais acrisolado zelo, dedicação e economia, como sempre tem sido a sua conduta, desde que, por um impulso de amor patriótico, assumiu o poder, em circumstancias bem criticas para o paiz.

A braços com mil difficuldades, internas e externas, o governo viu-se obrigado por circumstancias extraordinarias e extranhas a sua vontade, de assumir e arrogar a si poderes legislativos, para com mais energia, com mais independencia e fóra do abstruccionismo das irriquetas e mal cabidas opposições, levar a cabo a sua tão angusta como espinhosa missão.

O novo parlamento irá conhecer da legalidade e lealdade com que o governo usou de taes prerogativas, assim como dos altos beneficios que d'ahi derivaram em beneficios do paiz.

Tem o novo parlamento homens do mais alto valor e talento numa grande

pratica dos serviços publicos, conhecendo de perto, por experiencia, as necessidades mais instantes para completo rejuvenescimento da nossa vitalidade; do que melhor convem para debellar as diferentes fases da crise que nos tem assoberbado, prestando assim ao governo um copioso e salutar concurso para levar a cabo a tarefa que tem sobre seus hombros,—de levantar as facultades productoras, d'um paiz laborioso á sua devida altura, no concerto das nações mais adelantadas, nos progressos da civilização.

O partido regenerador é que é verdadeiramente o partido de progresso de vitalidade, de valor politico; progresso é a elle que tudo se deve na sua gloriosa administração que passará como um immerredouro padrão de gloria, aos annaes da nossa historia.

FACTOS DA SEMANA

Reforma judicialia

Dizem de Lisboa que foi entregue ao sr. ministro da justiça o projecto de reforma da organização judicialia, redigido pela commissão de juizes nomeada para esse fim.

Eis algumas das reformas introduzidas por esse projecto: São extintos os julgados municipaes.

E' restabelecida a legislação de 1855, quanto á promoção dos juizes, não

por simples antiguidade, mas conciliada esta com o merito e bom-serviço. E' chamado a intervir nas promoções o Supremo Tribunal de Justiça.

E' encartado o prazo de tres annos estabelecido no artigo 13.º, n.º 2.º, do decreto de 29 de março de 1890.

E' remodelada a divisão comarcã e districtos de paz, reduzindo-se o numero d'aquellas, sem prejuizo da administração da justiça, augmentando-se o numero d'estes e harmonisando-se a circumscripção comarcã com a administrativa.

o sr. João Franco inamovível

Diz o nosso estimavel confrade «A Voz Publica»:

Nas altas regiões, segundo nos é garantido por uma pessoa de todo o credito e actualmente bem informada, está resolvido que o actual governo cahirá nos primeiros dias da abertura das chamadas cortes e será substituído por outro tambem regenerador, sob a presidencia do sr. João Franco e do qual fará parte o sr. José Novaes, actual governador civil do Porto.

Alimpem-se a este *guardanapo*, srs. progressistas, e tenham paciencia, que tambem a teve o João do Outeiro.

Conhecem-no?

Anno 3.º «Jornal de Melgaço» N.º 107

FOLHETIM

(6)

A Virgem do Terez

LENDA GALLEGA

Como!... Um raptol... E és tu que o propões, Branca? Queres marcar na tua frente negro ferrete... E' impossivel...

O barco estava proximo de tocar a terra.

O senhor de Aldara, pallido e convulso, saiu repentinamente do bosque, onde permanecera occulto durante a noite, e a innocente menina, ao vel-o, desprendeu um caib que retumbou como grito de morte pela deserta margem.

Ricardo, surprehendido, abandonou o remo, que fez girar o baixel em opposta direcção.

—Encontramo-nos, por fim!—balbucionou o cavalleiro levando a mão aos copos da espada.

Branca tremeu, como se galacial

frio lhe congelasse as entranhas, e quasi no mesmo instante nos labios de Ricardo assomou um riso affrontoso, infernal desprezo que penetrou como ferro cadente no coração do offendido irmão, e lhe arrancou um gemido desesperado.

—Não vés que te espero miseravel?...

O destemido moço encarou-o com desdem; os olhos, brilharam-lhe sobre dois rubins sob o imperceptivel arco de negras sobrancelhas, mas nem uma palavra sequer proferia.

Branca, toda amor e ternura, tomou contrbada um dos braços do amante; quiz fallar... faltaram-lhe as forças, e os joelhos dobraram-se-lhe como flexivel haste de lyrio vergada pelo vento.

O cavalleiro então, abraçado em ira, tornou a gritar:

—Que esperas?...

Ricardo, porém, immovel e terrivel em seu silencio como o Jupiter de Homero, respondia ás ameaças do adversario com o olhar tranquillo, mas tão intenso e frio, que era capaz de gelar o sangue no coração do tigre.

Expirava a idade-media. Aquelles

homens, em cujos peitos a vingança, a inveja, o odio de raça, e o instinto de conservação, ferviam como os metaes no fundo do vulcão, desejavam, certamente fechar aquelle periodo de exterminio com um combate de gigantes. Observae-os: parecem os filhos de Priamo e Telamon, que ao encontrarem-se no campo de batalha se olham frente a frente. O cavalleiro Hugo de Aldara apenas contava trinta annos; Ricardo tinha vinte e seis. Aquelle era conhecido entre os nobres pelo *bravo*; este, no campo da plebe, tem o appellido de *Roldão*.

A lucta era inevitavel. O povo e a nobreza, personificados n'aquelles dois guerreiros, preparavam-se para satisfazer em um instante de raiva todos os odios das duas classes. Mais uma palavra e torrentes de sangue cairão fervendo no deserto areal.

—Ah!... Teus medos!...—rugiu, por fim o orgulhoso nobre, arrancando uma das manoplas que arremessou ao

a) Priamo, ou o «crosgado», foi o ultimo rei de Troia. Telamon era o filho de Baco, rei de Egina. Os filhos de Priamo e Telamon encontraram-se no campo de Troia.

barco, e que o inferno, seguramente, fez cair no argenteo rio.

Pallido como um cadaver, ensanguentados os olhos e desconcertado o rosto, Ricardo fez um brusco movimento para se desembaraçar de Branca, que ajoelhada a seus pés o obsecrava em nome de Deus; dos labios entreabertos soltou-se-lhe um gemido despedaçador, e, sem vacilar um só instante, precipitou-se ás agnas, que se abriram para o receber em um leito de areia, e se tornaram a fechar continuando para logo o seu tranquillo curso.

A innocente menina, inclinada sobre um dos costados do baixel, esperava impaciente a volta do mancebo; porém este não regressava, e ás duvidas passavam, passavam, passavam e as horas corriam, corriam, corriam. Branca, de repente, sentiu desfallecer-se e desmaiou...

Descortinára o valoroso guerreiro, coberto com a sua armadura completamente ajustada, a estorcer-se na areia com as ultimas convulsões da morte!

VI

Vede-a!

Como se podem ter batatas novas todo o anno

Mr. Schribaux nas suas observações sobre a conservação das batatas, notou que ellas n'um meio frasco tal como a terra humida, a areia, etc., produziam pequenas batatas sem lançar rama. Em vista d'isto fez a experiencia seguinte: n'uma caixa de madeira, tendo 0,45 de comprimento, por 0,30 de largo e 0,20 de altura cheia de terra leve e humida, mr. Schribaux enterrou 20 batatas grandes da variedade *quarentaine de balles*, cujo peso total era de 2 kilos e 170 grammas, á profundidade de 0,10, conservando-lhe simplesmente o olho terminal.

Esta caixa foi collocada em sitio escuro e regada todos os mezes, somente com 4 litro de agua de cada vez. Passados dois mezes mr. Schribaux viu que as batatas que enterrara estavam completamente esgotadas, tendo produzido 1 kilo e 200 grammas, ou seja 56 p. c. do pezo das batatas enterradas, sem que lançassem rama ou algum rebento interior. D'essas batatas novas 50 tinham um tamanho regularmente bom.

Os 2 kilos de batatas enterradas produziram 4 kilo de batatas novas capazes de serem vendidas, as outras eram muito pequenas.

Mr. Schribaux diz que sendo as batatas da sementeira baratas poderia ser vantajoso empregar este processo para obter batatas novas em todas as épocas do anno, nas occasiões em que se vendem por preços muito elevados.

Mr. Schribaux tem toda a razão indicando este novo processo de cultura pois diz o redactor da *Réveil Agricole*, de mr. Morceille, que de ha muito é praticado na sua região. Na occasião da colheita das batatas os agricultores deixam algumas na terra com o fim de ter durante o inverno batatas novas a que chamam *grenadiouvo*.

(Da *Chronica Agricola* do Vand.)

Nascimento

No dia 30 do mez passado, deu á luz, com grande felicidade, uma robusta creança do sexo feminino, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Nazareth Esteves dos Santos Lima, presada esposa do sr. Victorino Augusto dos Santos Lima.

A' recém-nascida, desejamos mil venturas, e felicitamos cordalmente seus extremos paes.

E ella que indecisa vaga pela orla do rio, antigo theatro dos transportes de seu amor, e hoje solitario tumulo de suas esperanças.

Alli está, solto o cabelo, que perfumada brisa faz ondear em caprichosos anneis, descoberto o peito, e cerradas as extremidades dos labios por amargo sorriso, palavra mysteriosa da sua alma namorada.

Parece o melancolico Abdiel de Klostock, suspirando ao lembrar-se que a eternidade a separa de seu misero Abadoma.

Infeliz! a gota de fel caiu-lhe tambem no coração; funebres pensamentos lhe cruzam como negro turbilhão pela devairada mente. Que dessocego, que agitação, que anxiedade!

Primeiro, ergue os olhos ao ceo, e com enfraquecida accentuação exclama:

— Ricardo, meu amor!... rodeia-te o silencio dos sepulcros; só o echo das montanhas repete em longina distancia «meu amor!» E então suspira e geme, mas nem uma lagrima lhe humedece as faces, porque se esgotou já a fonte do seu pranto.

Depois senta-se; inclina a cabeça

CAMINHIA

Trovoada—Faisca electrica

Dizem de Caminha que fôra terrivel a trovoada que passou sobre aquella villa na madrugada de 25 do mez findo.

Na avenida Manuel Xavier, caíram duas faiscas, uma em casa da sr.^a D. Emilia de Lima e Mattos e a outra em casa do sr. Antonio Guilherme da Silva, digno chefe da secção da guarda fiscal.

Na casa da sr.^a D. Emilia Mattos a faisca furo a tabique que forma a parede posterior d'uma agua furtada nas trazeiras do predio e penetrou n'uma alcova estilhaçando a calça, que arremessou de encontro á parede fronteira, da mesma alcova. N'esta alcova achavam-se dormindo em dois leitos tres senhoras, sendo de notar que a faisca furo a tabique no ponto em que dormia uma senhora, que não soffreu mais que o susto.

A faisca na passagem, esfarrapou um almofadão que estava ao lado da cabeceira e, passando ao soalho, arremessou este e desceu á cosinha que fica por debaixo da alcova, seguindo a parede, d'alto a baixo, e sumindo-se.

Uma das senhoras que dormia n'aquelle quarto, filha da sr.^a D. Emilia, persuadida de que lavrava incendio, desceu a buscar um caneco tom agua; ao mesmo tempo, sua mãe saiu para a rua em trajos menores a gritar por soccorro.

Nenhuma das pessoas da familia soffreu cousa alguma, apesar de a alcova em que dormiam as senhoras que acima nos referimos, ser de pequenas dimensões, e de uma porção de calça ser arremessada sobre um dos leitos em que dormiam.

Na habitação do sr. Antonio Guilherme da Silva, a faisca derrubou a chaminé completamente e descendo á cosinha lançou ao chão todo o trem que se achava nas prateleiras, quebrou os vidros das bandeiras das portas e correndo pela chapa de ferro que sustenta a caldeira da chaminé, parece que se dividiu furando a parede d'alvenaria no ponto em que a chapa crava na parede, e passando a um armazem contiguo, descalavrou em toda a altura da parede, o forro de madeira que reveste a mesma parede, parecendo ter-se sumido no solo por entre a parede e a fiada do soalho que se lhe encosta.

Ao mesmo tempo, parte da corrente electrica deslocou uma hombreira da janella da cosinha, passou á pia de pedra ou dala e destruindo um ralo de la-

no peito, fita os olhos no rio que murmura a seus pés, e arrebatada por uma recordação que brilha rapida nas trevas de sua memoria, levantou a voz e cantou a trova predilecta de Ricardo.

Com cruel sarcasmo, o echo devolve-lhe a trova, e... vistas em catada noite de estio a estrella que veloz cruza o enluctado espaço, e se perde entre as sombras como luz que se apaga?

Alli a tendes. Os pés ligeiros e breves resvalam-lhe lentamente pelo humido areal; um grito debil e afogado, como o ultimo adeus do muribundo, parece ter saído do seio das aguas. Foi o suspiro da brisa, ou o derradeiro lamento da phenix que morre embalada pelo proprio canto?

Iguoramol-o.
Passado certo lapso de tempo, os singelos pastores da localidade asseguravam que todas as noites appareciam nas ruinas do castello dos senhores de Aldara, duas sombras que desciam ao rio, por cuja tranquilla superficie vagavam silenciosas, afastando-se depois envolvidas no ultimo raio da lua.

(Conclusão)

tão seguiu o cano de chumbo do despejo das aguas, cano que amolgou, sahindo pela porta da fossa da latrina, onde fez um rombo e desaparecendo no quintal. A porta do quintal, que fica a alguma distancia, por detraz d'aquelle armazem, appareceu tambem com as travessas despedaçadas.

Felizmente não houve desgraça alguma pessoal.

BENEFICENCIA

Como complemento da noticia que no numero anterior publicamos com esta epigraphe, damos hoje a seguinte:

Nota das freguezias a quem foi repurtida a esmola vinda dos nossos conterraneos na cidade do Pará, Brazil.

Prado.....	4\$000 réis
Remoães.....	2\$000 »
Alvaredo.....	3\$000 »
Penso.....	3\$000 »
Paderne.....	4\$000 »
S. Paio.....	3\$000 »
Rouças.....	4\$000 »
Chaviães.....	4\$000 »
Passos.....	3\$000 »
Christoval.....	3\$000 »
Filões.....	4\$000 »
Gave.....	3\$000 »
Couso.....	3\$000 »
Parada.....	3\$000 »
Cubalhão.....	3\$000 »
Lamas de Mouro.....	2\$000 »
Castro Laboreiro.....	4\$000 »

Pobres da freguezia da villa—Lugar da Assadoura

Claudina Cabral.....	400 »
Anna Tropas.....	500 »
Anna Joaquina Vaz v..	400 »
Caetano Calador.....	500 »
Anna Luiza Esteves, v.	400 »

Lugar da Calçada

Viuva Antas.....	400 »
Maria Rodrigues.....	500 »
Candida Alves, cega..	800 »
Thereza Gonçalves, sol.	500 »
Maria do Carmo, cega.	500 »
Anna, viuva do Lima..	400 »
Viuva do sapateiro Ba-	
leixo o neta.....	800 »
Maria Ludovina.....	400 »

Rua da Calçada

Maria Thereza.....	400 »
Dolores, labeira e filha	600 »
Rosa Bamunde e filha..	600 »
Maria moleira.....	400 »
Carlota das crianças..	400 »
Viuva do Claro.....	400 »
Maria C. Fernandes v..	400 »
Marcelina da Benita...	400 »

Galvão

Manoel Joaquim Domingues.....	400 »
Rosa Joaquina Vaz v..	500 »
Marianna Domingues v.	500 »
Maria R. Domingues v.	500 »
Ludovina Lourenço....	400 »
Claudina R. Baleixo...	400 »
Anna Rosa Dias v.....	400 »
Maria Augusta Lourenço	400 »

Caneiro

Maria Felgueiras.....	500 »
-----------------------	-------

Intramuros

Laureana Esteves s. ^a ..	400 »
Maria Caniça.....	500 »
Maria Cnca do sept. ^o	500 »
Viuva do Miguel Duque	500 »
Maria Joaq. ^a Gonçalves	400 »
Viuva do Mantana....	400 »
Marianna Pata.....	800 »
Anna Solheiro.....	400 »

Somma... 73\$000 réis

Continúa

Distincto grammatico

Um nosso assignante da freguezia de Alvaredo, cujo nome não citamos, para o não expôr á gargalhada, devolveunos o jornal com a seguinte nota:

«Debolvido. V.^m Casaco de muita boa fazenda mas sendo birado; na Estação do hiberno fica logo Rasgado».

A este *portanto sabio* na asneira formado, apenas lhe envejamos a massa que *arranjou* nos trapiches; quanto ao mais, parece que andou na escola do «cadellas».

Valha-o Deus, pae da parvalhice. Quem não está bem d'um lado, volta-se para o outro...

Um casaco voltado fica novo; é regra de economia.

Quantos casacos e calças não terá v.^m já voltado? Paus das latas, tabuas da casa, saias, camisas e casacos das mulheres; sardinhas e castanhas na assadeira, pipas de vinho na adega, etc.

Quantos canecos de vinho não terá v.^m já voltado para o seu velho bandullo, recheiado de lombrigas?

V.^m o que não quer é soltar-nos a insignificancia da assignatura do jornal.

Quem é que se não volta n'este mundo?

Todos se voltam, de baixo para cima, da esquerda para a direita; uns de papo para o cima e outros com elle para baixo. V.^m em qual d'estas posições é que costuma estar?

Na sua idade, para o lado, não é assim?

Voltam-se as moças na rua
Voltam-se as que tem medo,
Voltam-se arado e charrua
Voltam-se Antonio e Azevedo.

Volta-se a gente na cama
Volta-se o direito e esquerdo,
Volta-se tambem a má fama
Volta-se Antonio d'Alvaredo.

Luctuosa

Falleceu em Monsão, no dia 25 do corrente, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rosa Lopes Guimarães, esposa do sr. José Francisco da Silva Guimarães e irmã do nosso amigo sr. José Joaquim de Costa Guimarães, digno secretario da Camara municipal d'este concelho.

A finada era dotada de elevados sentimentos, cariativa e senhora de preclarissimas virtudes, sendo por isso a sua morte muito sentida.

A' aquellos nossos amigos e a toda a familia enlutada enviamos um sentido pesame.

**

Tambem succumbiu na noite de quinta feira passada, n'aquella villa, a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Constança Teixeira e Silva, presada esposa do sr. dr. João Manoel Teixeira e Silva, digno escrivão de direito, e mãe do nosso dedicado amigo, sr. Bernardino Teixeira e Silva.

A' familia enxada enviamos a expressão sincera da nossa condolencia.

Tremor de terra

Por volta das cinco horas da tarde de 25 do mez passado sentiu-se n'esta villa um ligeiro abalo de terra, felizmente de pequena duração.

Não nos consta que causasse desastro.

El afortunado

Diz o nosso presado collêga o «Imparcial» de Madrid:

«El premio gordo ha caído en Madrid, però ahora, como otras veces, el billete salió de la corte.

El lotero especial D. Jacobo Orduna envió el billete entero del número 23.444 á su amigo el cambista de Oporto Sr. Macedo.

Algunos que oyeron mal este nombre hicieron correr la voz de que el premio gordo habia caído al mlato Macedo.

Lo que no sabemos en este momento es si el billete se ha repartido entre muchos ó lo compró uno solo.

De todos modos á Portugal han ido á parar nuestros tres millones de pesetas, doce millones de reales, **seiscientos millones de reis.**

Los billetes de nuestra loteria entran en Portugal de contrabando. Creemos que la entrada de los doce millones será libre.

¡Seiscientos millones de reis! Portugal inundado de pasta mineral catalana!

Novos pares

Foi ouvido o concelho d'Estado sobre a nomeação de cinco pares do reino, que consta serem os srs. conde de Carnide, ministro plenipotenciario na disponibilidade, conde de Restello, presidente da camara municipal de Lisboa; conselheiro Moraes de Carvalho, ministro d'Estado honorario; conselheiro Jeronimo da Costa Pimentel, director da Penitenciaría, antigo governador civil e distincto parlamentar; e dr. Arthur Hintze Ribeiro, vogal do tribunal de contas, antigo par-electivo e deputado.

O concelho deu parecer favoravel á nomeação.

Aos contribuintes

No dia 2 do corrente mez de janeiro será aberto o cofre da recebedoria d'este concelho para a cobrança voluntaria das contribuições predial, industrial e decima de juros, relativas ao corrente anno de 1896.

Magalhães Lima

Regressou a Lisboa da sua longa viagem ao estrangeiro o eminente publicista, director do *Seculo*, sr. Magalhães Lima.

Cumprimentamol-o, dando-lhe as boas vindas.

Consortio

Realison-se, no dia 28 do mez findo, na igreja da freguezia do Pias, comarca de Monsanto, o enlace matrimonial do nosso estimavel amigo, sr. Antonio Philippe de Barros com a ex.^{ma} sr.^a D. Isabel Sophia Pereira Pimenta de Castro Pitta, filha do sr. Gregorio Francisco de Bettencourt Pitta e sobrinha do ex.^{mo} sr. dr. Mannel Thomaz Pereira Pimenta de Castro, illustrado deputado por este circulo.

A noiva, além de uma esmerada educação, é dotada de excellentes qualidades, e o noivo, um perfeito rapaz, sympathico, franco e sincero possui igualmente um coração bondoso.

Finda a cerimonia foi servido aos convidados um magnifico copo d'agua, e em seguida partiram os noivos para a cidade do Porto, e d'alli para Braga.

Um futuro rideute, esmaltado de

venturas, é o que desejamos aos sympathicos e galantes noivos.

Orçamento da camara municipal

A commissão districtal resolveu, em sessão de 21 de dezembro findo, devolver, para ser reformado, o orçamento da camara municipal d'este concelho, limitando alguns generos, sujeitos ao real d'agua, á pauta geral do estado, e eliminando o augmento de 10\$000 reis sobre o ordenado do carcereiro.

Sorteamento

No dia 1.^o do corrente teve lugar na secretaria da camara d'este concelho o sorteamento do jury especial e commum, que tem de servir no primeiro semestre do corrente anno.

Sociedade «Recreio Melgaicense»

Damos em seguida o resultado da eleição dos corpos gerentes d'esta sociedade, realisada em 15 do mez findo:

Presidente,

Dr. Ayres Guedes Coutinho Garrido

Vice-Presidente

Frederico Augusto dos Santos Lima

Secretario,

Caetano José Mosqueira d'Almeida

Vice-Secretario,

José Augusto Teixeira

Thesoureiro

Francisco Pereira de Souza

Directores,

Dr. Antonio Joaquim Durães

Dr. Manoel Fernandes Pinto

Dr. Antonio Pereira de Souza

Victorino Augusto dos Santos Lima

Junta fiscal,

José Candido Gomes d'Abreu

Antonio Joaquim Bayão

Carlos João Ribeiro Lima

Caetano Fernandes

Providencias

Pedimol-as ao ex.^{mo} director das Obras Publicas d'este districto, ácerca da ruina em que se encontra a estrada que liga esta villa com a de Monsanto.

Segundo nos informam, ha sitios verdadeiramente perigosos, pondo em risco a vida dos passageiros.

Esperamos, pois, que s. ex.^a dará as ordens necessarias afim de evitar qualquer desgraça.

Sessões da Camara

No proximo numero começaremos a publicar as sessões d'esta illustrada corporação, o que não temos feito por falta de espaço.

Para o céu

Depois d'algumas horas de vida, fallecen hontem um filhinho do sr. Antonio Ferreira, muito digno carteiro d'esta villa.

Varíola

Grassa n'esta villa e em algumas freguezias proximas a terrivel epidemia da varíola, tendo feito já alguns estragos.

A quem compete, pedimos as necessarias providencias sobre o assumpto.

BOLETIM ELEGANTE

Fazem annos:

Amanhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Isabel Sophia Pereira Pimenta de Castro Pitta, e o sr. dr. José Vicente Correia dos Santos Lima.

Estiveram alguns dias n'esta villa, os srs. dr. José Pereira de Souza, Luiz Aguiar e João Candido de Gusião e Vasconcellos, nosso presado collêga do «Arcoense».

—Foi ao Porto, d'onde já regressou, o sr. Antonio Augusto d'Aranjo, estimavel cavalheiro de S. Gregorio.

—Tambem esteve ha dias n'aquella cidade o sr. José Bento Monteiro da Silva, intelligente chefe da estação telegrapho postal d'esta villa.

—Acha-se entre nós, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e interessantes filhinhos, o nosso amigo, sr. D. Aniceto Rodrigues, muito digno 1.^o official da estação telegrapho postal da cidade de Orense.

—Regressou de Ponte do Lima, o sr. Antonio Severo de Freilas, digno escrivão do juizo de direito d'esta comarca.

—Foi ao Porto o sr. José Ferreira Lascasas.

—Vimos ha dias n'esta villa, acompanhado de sua ex.^{ma} filha, o sr. José Joaquim de Araujo, Francisco Jose Rodrigues Junior e Antonio de Araujo, de S. Gregorio.

—E' esperado n'esta villa, o ex.^{mo} sr. dr. Manoel Felix Mancio da Costa Barros, illustrado administrador da Ponte da Barca.

PASSATEMPO

Sabes porque motivo tua mulher se quer desfazer de ti? E' por estares completamente calvo.

—Oh! mas isso é uma infamia, responde o marido indignado, pois d'esse facto quem tem a principal culpa é ella porque tem sido raros os dias em que, depois de me esbofetear, me não puxava pelos cabelos arrancando-m'os aos punhados.

Um individuo encontra-se com outro que tem um irmão padre.

—Como vai seu mano, que já o não vejo ha tanto tempo, que faz elle?

—De manhã diz missa, respondeu o irmão, e á noite não sabe o que diz...

Certo janota do tom
Foi fallar á sua ella,
Mas o pae com a bengalla
Deu-lhe cabo d'uma costella.

Disse o pobre janota
Chorando seu fado mau;
Fui com azas de cupido,
Voltei com azas de paul...

Certo commendador muito conhecido, com ares de conselheiro e director de muitas companhias, gabava-se de ter viajado muito.

—Então V. Ex.^a ha de conhecer muito bem a geographia? lhe perguntou um dos ouvintes.

—Tambem é a unica terra aonde me falta ir, respondeu elle; mas para o verão lá tenciono achar-me...

A' porta da Havaneza.
—Que ferro! O ministerio cabiu e eu não arranjei a commenda!
—E que titulos tinhas tu para isso?
—Ora essa! Mais de cem titulos ao portador que me deixou meu tio.

O fim d'um traidor

Em um dos livros de despacho da Misericordia de Lisboa encontra-se um assento do theor seguinte:

«Um lençol para enterrar Miguel de Vasconcellos. 240

As calamidades

Estava um homem encostado a uma parede que ameaçava ruina.

Um individuo que passava gritou-lhe:

—Fuja d'ahi homem! Olhe que pode ficar debaixo da parede!

—Não tenha medo, respondeu o sejeito. Tenho sogra, mulher e tres cunhadas, e a um homem em taes circunstancias respeitam-o todas as outras calamidades.

ANNUNCIOS

EDITOS DE 30 DIAS

Na comarca de Melgaço, cartorio do escrivão Ferreira, correm editos de 30 dias citando Miguel Antonio Rodrigues, e Francisco Domingues, aquelle filho do cabeça de casal Antonio Rodrigues, de Lamas de Mouro, e este dos fallecidos Antonio Domingues e mulher, que residiram na Vallinha do Ceivães, comarca de Monsanto, para fallarem, d'entro d'aquella prazo, ao inventario de Isabel Domingues e dos paes deste Alexandre Domingues e Caetana Domingues.

Verifiquei
O Juis de Direito
A. Garrido

CENTRO D'ASSIGNATURAS

MONSÃO

Vida de Santa Ignéz—Approvado e indulenciado pelo rev.^{mo} sr. D. Americo.
1 volume..... 200

Consultorio Ecclesiastico—Respostas e cousultas pelo p.^o Manuel d'Albuquerque.
2 vol. encadernados..... 3\$600

Theologia Fundamental.
1 volume..... 1\$200

Discursos Sacros—Pelo presbytero Manuel d'Albuquerque.
1 volume..... 600

Exercicios de Perfeição e Virtudes Christãs.
3 volumes..... 3\$000

TYPOGRAPHIA

DO
"JORNAL DE MELGAÇO"

Esta casa typographica, encarga-se de qualquer trabalho hem como facturas, memoranduns, mappas, livros, participações de casamento, cartas funebres, cartazes e programmas para theatros, bilhetes para rifas e encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas por preços modicos.

CARTÕES DE VISITA

Branços desde 300 a 600 rs.
De luto desde 600 a 15000 rs.

LOJA NOVA DO CANTINHO

LARGO DO CHAFARIZ

MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho), proprietario d'este novo estabelecimento, convida o respeitavel publico a que visite esta recente casa de negocio, onde encontrará variado sortido d'objectos de mercearia, fazendas, louças, ferragens, papellaria, calçado, e mais artigos de commercio, por miudo, os quaes se vendem por preços modicos em cuja occasião analizarão o bem gosto, inexcédível limpeza e acceito dos mesmos.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

MELGAÇO

O proprietario deste muito conhecido estabelecimento participa a todos os seus freguezes, e ao publico em geral que recebeu um grande sortido dos artigos seguintes:

Lenços para bolso a 25 rs. e mais preços.

Guardanapos a 25 rs.

Grande variedade de riscados, a 50, 60 e 70 rs.

Panvos crus, a 60, 70 e 80 rs.

Camisolas a 100 rs.

Cotim de linho muito barato.

Picutilhas a 550 rs. o metro.

Grande variedade em doce e bolacha, da fabrica da Pampulha. — Sortido completo em generos de mercearia. — Calçado para homem, senhora e creança. — Tudo mais barato do que na Galiza.

Vender muito e ganhar pouco, é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, e maisissimo para pessoas de estomago debil ou enterino, para convalescentes, pessoas igotas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido previne nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

MELGACENSES!

Visitae a mercearia de Joaquim d'Egas Affonso, em Prado, logar da Corredoura, e vereis um lindo sortido de fazendas de lã, proprias da presente estação, para fatos d'homem; bem assim um completo sortido de riscados, entins, algodões e generos de mercearia, que tudo vende mais barato que qualquer outro estabelecimento.

VER PARA CRER!

MACHINAS DE COSTURA

MEMORIA

JERONYMO F. DE BARROS, tem no seu estabelecimento as celebres machinas de costura MEMORIA as quaes são fornecidas por JOSÉ M. DA GAMA, de Ponte de Lima, a quem lhe foi dado exclusivo de venda n'este districto.

Machinas a 45000, 115000, 165000, 225000, 325000, 405000 rs. e mais preços.

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

Ensino gratis.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

MACHINAS DE SINGER

(PARA COSTURA)

As melhores até hoje conhecidas. — A prestações semanaes. Grandes descontos a prompto pagamento. Vende-as em Melgaço, o seu representante:

FELICIANO CANDIDO D'AZEVEDO BARROSO (O CANTINHO)

MELGAÇO

COLLEGIO DE SANTA CLARA

EM

VALENÇA

DIRIGIDO POR IRMAS

HOSPITALEIRAS PORTUGUEZAS

N'este collegio proporciona-se ás alumnas uma educação verdadeiramente christã a par de uma instrução esmerada.

O ensino comprehende a instrução elemental e complementar: lingua franceza, desenho, solfejo, musica, piano e canto, labores &c.

No escriptorio do ex.^{mo} sr. dr. Antonio Joaquim Durães, fornecem-se prospectos a quem os requisitar.